



CARTA DO EDITOR

Indicadores e tendências sobre investimentos no RS em 2023

Guilherme Kolling
Editor-chefe

O Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, publicação do Jornal do Comércio que mapeia aportes públicos e privados realizados ou anunciados ao longo do ano no Estado, chega à sexta edição.

Consolidado como ferramenta para compreender tendências do desenvolvimento econômico, o Anuário mostra as grandes iniciativas em andamento em solo gaúcho. O critério para um investimento ser incluído é o valor, no mínimo R\$ 10 milhões, e a localização, em solo gaúcho.

Ao trazer uma ficha técnica de cada investimento, com valor, setor da economia e município que recebeu o empreendimento, o especial do JC faz um panorama da economia.

O trabalho surgiu a partir da percepção de que, em quase todas as suas edições, o diário de economia e negócios publica notícias de novos investimentos no Estado.

Isoladamente, essas iniciativas podem ter representatividade pontual. Mas quando somadas e olhadas no todo, mostram a relevância desses empreendimentos para o Estado. Neste ano, mapeamos 341 grandes iniciativas que, somadas, representam mais de R\$ 62 bilhões em investimentos no Rio Grande do Sul.

É um trabalho de formiguinha, realizado no dia a dia pela reportagem do JC, que agora é reunido para servir de bússola a investidores, empresários, gestores públicos e privados.

Por se tratar da sexta edição, o Anuário 2023 permite fazer um

comparativo e ver a evolução dos investimentos ano a ano, tornando-se, assim, um indicador sobre a economia do Rio Grande do Sul.

A série histórica mostra que, depois de uma queda brusca nos investimentos no primeiro ano de pandemia, em 2020, a soma de aportes deu um salto, mantendo o crescimento em 2022.

Neste ano, verifica-se uma estabilidade, com a repetição de R\$ 62,6 bilhões como soma final de investimentos no Rio Grande do Sul. Como os valores são nominais, se for considerada a inflação do período, verifica-se que houve alguma queda no volume de aportes no Estado em 2023.

Entre as tendências observadas, a nova safra de grandes investimentos em hotéis e resorts na Região das Hortênsias.

Outro dado que esta edição do Anuário mostra é a conclusão de grandes investimentos da indústria, casos

das ampliações da CMPC e da Yara Fertilizantes, além de obras também bilionárias no setor de distribuição de energia.

No Polo Petroquímico de Triunfo, os investimentos passam de R\$ 1 bilhão na soma de várias empresas.

Neste ano, a indústria concentra o maior número de aportes superiores a R\$ 10 milhões, com diversidade de iniciativas e muitas novas empreitadas no setor de alimentos e bebidas.

No varejo, destacam-se aportes de redes de supermercados em atacarejos e, nos serviços, iniciativas na área da saúde lideradas por hospitais.

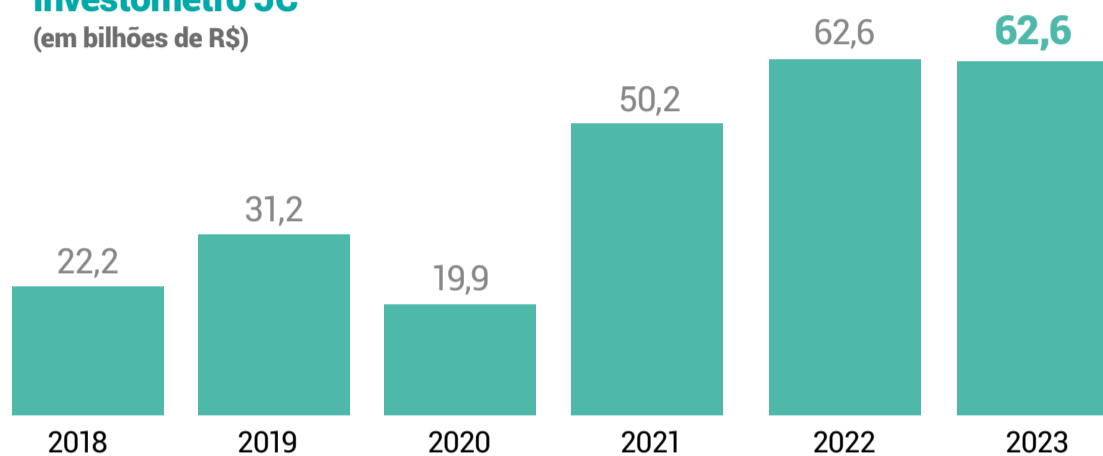
São diversos recortes possíveis, que formam um panorama da economia gaúcha.

Boa leitura!

REPORTAGEM ESPECIAL

Estado mantém patamar de investimentos em 2023

Investômetro JC
(em bilhões de R\$)



* Valores nominais de investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul ao longo do ano

Em um ano de incertezas, o Estado atraiu a mesma cifra de aportes anunciados e realizados em 2022

Eduardo Torres

A imagem do primeiro lote de pás, cada uma com quase 80 metros de comprimento, chegando ao Porto de Rio Grande com destino a Santana do Livramento para a montagem dos equipamentos que formarão um dos novos parques eólicos projetados para o Rio Grande do Sul representa bem o que foi o ano de 2023 para a economia gaúcha. Um ano de espera. A cautela foi ampliada pelos prejuízos ao agro, primeiro, com a estiagem, depois, com as chuvas e episódios extremos no clima.

Em um universo de 341 empreendimentos mapeados pelo Anuário de Investimentos do RS 2023, do Jornal do Comércio, foram investidos ou anunciados R\$ 62,6 bilhões – mesma cifra registrada em 2022. Essa estabilidade mostra uma desaceleração no que foi verificado nos últimos anos, reflexo de

uma maior cautela dos investidores no desembolso de recursos.

“O investimento em infraestrutura é um exemplo do que temos observado este ano. Este é o motor do crescimento, mas em todo o Brasil há uma retração. No Rio Grande do Sul, o que vemos são projetos anunciados desde o ano passado avançarem em um ritmo mais lento do que o esperado”, aponta o economista Martinho Lazzari, do Departamento de Economia e Estatística (DEE).

Para que se tenha uma ideia, a chegada das pás a Santana do Livramento, e o início da montagem do Parque Eólico Coxilha Negra, com aportes de R\$ 465 milhões este ano pela CGT Eletrosul – de um total de R\$ 2,1 bilhões – representa o único parque eólico em obras atualmente no Estado.

Em Pinheiro Machado, a ECB Pedras Altas já tem licença de instalação para iniciar suas obras, com investimentos de R\$ 700 milhões.

A área de infraestrutura mantém-se como a de maior destaque entre os valores desembolsados em 2023, no entanto, é nesta área que se vê a marcha da economia reduzir. Foram R\$ 25,1 bilhões

desembolsados ou anunciados, enquanto em 2022, este valor ultrapassou os R\$ 27 bilhões. Somente em geração de energia eólica, há ainda 63 projetos onshore e 22 offshore em fase de licenciamentos no Rio Grande do Sul, com previsão de investimentos bilionários futuros no Estado, mas em espera. E há ainda o esforço do governo estadual para a atração de projetos de produção de hidrogênio verde, por enquanto sem grandes investimentos concretos.

Ainda assim, a área energética destaca-se entre os aportes concretos neste ano. Ao todo, são R\$ 11 bilhões entre geração e transmissão de energia. Houve ainda o retorno forte de investimentos federais em infraestrutura por meio do Dnit, com R\$ 2,8 bilhões em projetos já em execução.

Por outro lado, o primeiro ano do segundo governo de Eduardo Leite no Rio Grande do Sul aponta uma redução de 72% dos aportes públicos estaduais em relação a 2022. Foram empenhados R\$ 1,3 bilhão em investimentos do Estado – no ano passado, a cifra chegou a R\$ 4,7 bilhões.



Parceira do produtor rural e da indústria de alimentos na descarbonização da agricultura

